



Setembro 2019 | nº 393

Paulo Serra quer pagar 0% de reajuste salarial para os servidores em 2019!

O prefeito disse em um grande jornal da cidade que vai pagar 8% de reajuste salarial em janeiro de 2020. No entanto, existe uma pegadinha nesse índice, que vai promover uma grande perda salarial para todo o funcionalismo andreense. Isso porque a Prefeitura quer dar 0% ZERO PORCENTO de reajuste salarial esse ano. Com isso, serão 9 meses (maio a dezembro), mais o 13º salário, de perdas salariais. Esse ano a nossa data base mudou de abril para maio, por isso, a negociação nesse Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) foi de 13 meses.

Vamos ao cálculo das perdas salariais:

1 Pegue o seu salário e multiplique por 5,13% (inflação de abril 2018/maio a 2019, referente à data-base).

 **X**  **= PERDA MENSAL**

5,13%

EXEMPLO: Salário de R\$ 2.000,00 x 5,13% (inflação) = R\$ 102,60 (Detalhe: Você não receberá esse valor esse ano! Isso só aumentará a desvalorização salarial).

2 Com esse cálculo, você saberá quanto irá perder de salário de maio (data-base) até dezembro de 2019.

PERDA MENSAL **X** **9 MESES SEM REAJUSTE** **= PERDA ATÉ JANEIRO DE 2020!**

EXEMPLO: Salário de R\$ 2.000,00 x 5,13% (inflação) = R\$ 102,60, ou seja, esse servidor terá perda de R\$ 923,40 no salário **ATÉ JANEIRO DE 2020!**

Não vamos aceitar essa falta de RESPEITO!

A até janeiro de 2020, serão 20 MESES sem correção nos salários dos servidores andreenses! Essa proposta de 8% inclui os índices inflacionários de 2019/2020. Na proposta de Paulo Serra não haverá abono ou quaisquer índices, que pos-

sam amenizar as perdas salariais da categoria.

A Direção do Sindicato está visitando os locais de trabalho dos servidores para que em conjunto possa construir a resposta da categoria a essa situação.

A LUTA CONTINUA



Foto: Mídia Consulte

Inclusão dos salários na LOA, curva salarial e fim das marmitas já!

Mesmo diante do cenário de intransigência do governo Paulo, a Direção do Sindserv Santo André continuará com a sua principal bandeira: a defesa do serviço público e a valorização dos servidores públicos andreenses.

Entre as lutas que o Sindicato seguirá com força total neste semestre está a correção da Curva Salarial, proposta feita pelo governo, mas que foi retirada da negociação da Campanha Salarial 2019 pela própria Administração. Essa proposta só surgiu depois de muita pressão do Sindserv e dos servido-

res, que realizaram diversos atos na Câmara cobrando a reclassificação salarial. Outra batalha será pela inclusão do reajuste salarial de 2020 na Lei Orçamentária Anual (LOA), que deverá ser votada pela Câmara neste mês de setembro! Com isso, os trabalhadores terão uma segurança financeira no próximo ano.

E uma antiga luta, que vai permanecer na pauta do Sindicato até que seja resolvida, é a questão das marmitas. Todos os dias servidores acabam encontrando “surpresas” na comida: insetos, larvas, falta de tempero, carnes do tipo “sola de sapato”, ou seja, impossíveis de co-

mer, comida fria, e por aí vai a série de absurdos. Enquanto o trabalhador não tiver uma alimentação digna, o Sindserv Santo André não vai se calar diante disso.

Para que nossa luta tenha avanços, é preciso a participação de todos os servidores. Somente a força dos trabalhadores, junto com o Sindicato, trará mais conquistas.

A Direção do Sindserv Santo André reitera que não aceitará o frágil discurso do governo e manterá sua linha de trabalho séria e comprometida com os interesses dos servidores andreenses!